

RD467778075PT

04 - 890847

2015-06-19 17:24:44 €2,00

CONDE FERRE(PT)

4200 PORTO



RD467778075PT



Handwritten signature

*Artes
J. M. Machado
15/06/21*

Exmo. Senhor
Presidente da Direção da CASES
Dr. Eduardo Graça
Rua do Viriato, nº 7
1050-233 Lisboa

Porto, 8 de junho de 2015

Assunto: Aviso de abertura de candidaturas PO ISE - Capacitação Institucional das organizações da economia social membros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) – Tomada de posição da Cáritas Portuguesa e da EAPN Portugal

Após uma leitura atenta do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e referindo-nos especificamente ao aviso de abertura de candidatura à tipologia: Capacitação Institucional das organizações da economia social membros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES), cumpre-nos solicitar um esclarecimento quanto ao Aviso nº POISE 39-2015-02, mais especificamente em relação ao artigo 9. (Tipo de entidades beneficiárias) onde se define como beneficiárias *"as organizações da economia social membros do CNES, conforme definido pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2010, de 4 de agosto, alterada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 103/2012, de 7 de dezembro"*.

Consideramos que este artigo fere o princípio da igualdade de tratamento entre as instituições do Terceiro Sector, deixando de fora muitas entidades que desenvolvem (também) um trabalho consistente, sério e de qualidade precisamente dentro do escopo de intervenção desta medida. Aliás esta medida serve os interesses apenas de um certo número de entidades federativas (aquelas que têm assento no CNES) e deixa de fora outras, e inclusivamente exclui as entidades associadas das entidades federativas.

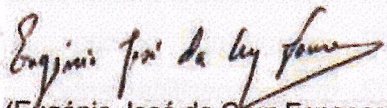


combater a pobreza e a discriminação, não conseguimos, por um lado, vislumbrar no leque das entidades que compõem o CNES que esgotem a intervenção específica no domínio da discriminação e do combate à pobreza, e por outro lado, aferir de que forma esta medida concorre, sendo assim para o objetivo do combate à pobreza.

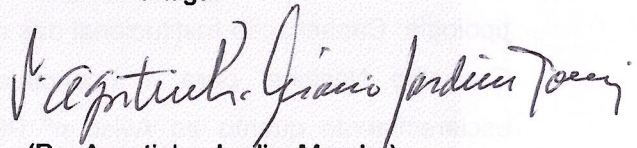
Assim, a Caritas Portuguesa e a EAPN Portugal, numa tomada de posição conjunta, manifestam-se contra esta segregação, cientes de que uma potencial abertura a outras entidades da Economia Social iria não só fortalecer este setor (a economia social) e enriquecer a intervenção social em Portugal, através da capacitação de um maior número de entidades, como contribuir para uma maior eficácia no combate à pobreza e discriminação.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direção da
Caritas Portuguesa


(Eugénio José da Cruz Fonseca)

O Presidente da Direção da
EAPN Portugal


(Pe. Agostinho Jardim Moreira)